SIRAN INFORMA
SINDICATO RURAL DA ALTA NOROESTE
Araçatuba, Julho • Gestão 2016-2017

FAESP
SENAR

IMPRESSO ESPECIAL
9912318827/2010-DR/SPI

Tecnologia e informação em prol da produtividade no campo

Seminários destacaram a importância dos avanços tecnológicos e técnicas para maior rentabilidade

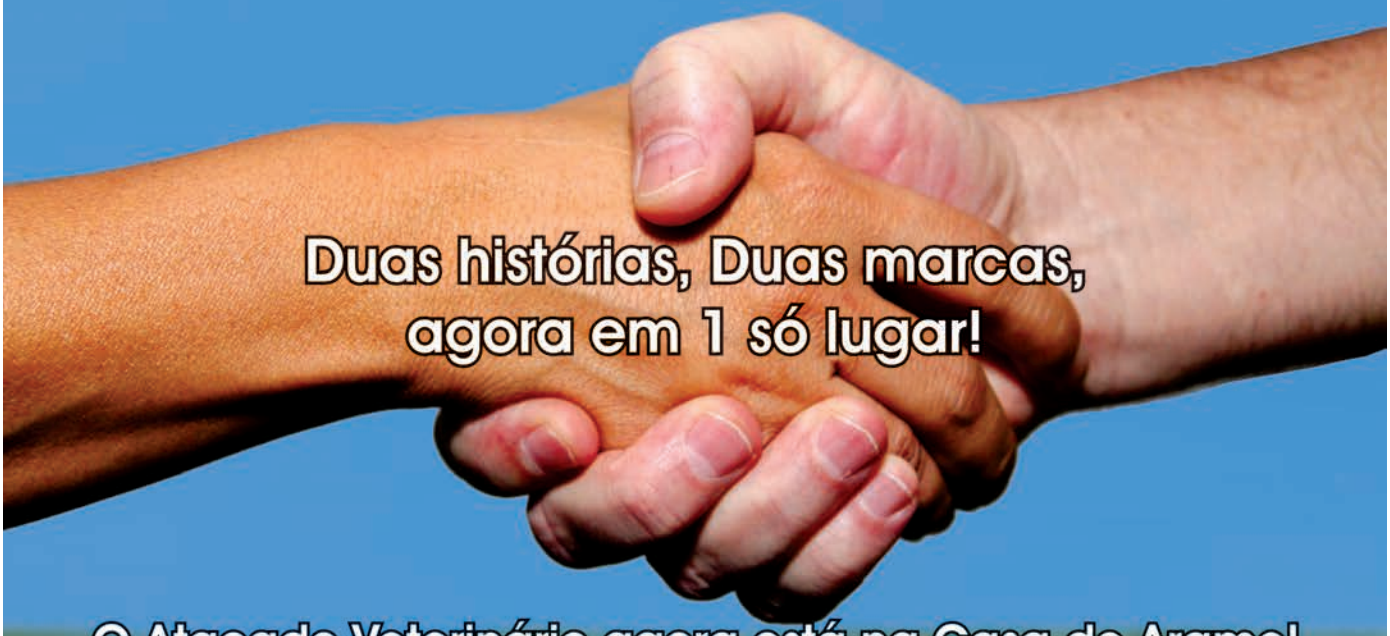
Solidariedade
Expô Solidária arrecada 40 toneladas de alimentos (pág 4)

Cana
Tecnologia que traz rentabilidade (pág 14)

Integração
Gestão: Palavra de ordem (pág 15)

AS DUAS FORÇAS DO CAMPO, AGORA JUNTAS!

ATACADO VETERINÁRIO & CASA DO ARAME



Duas histórias, Duas marcas,
agora em 1 só lugar!

O Atacado Veterinário agora está na Casa do Arame!

Fazendo sempre o melhor por Você,
nosso Cliente, nosso Amigo

(18) 3624-4944
(18)3622-9354

Satisfação e gratidão pela Expô 2017

Com certeza a 58ª edição da Exposição Agropecuária de Araçatuba representou uma nova fase da feira, tanto para a área de entretenimento quanto para o agronegócio. Neste ano, o público ganhou dois shows por noite e uma pista coberta, que trouxe mais comodidade e modernidade, além de uma grade de atrações bastante elogiada, composta pelos artistas populares do momento.

O cenário atual pede mudanças e transformações para se provocar uma evolução, guardando as mais importantes tradições. Isso significa que a diretoria do Siran já está no planejamento da próxima feira, e busca inovações para a área de exposições de animais, para intensificar e mesclar atividades presenciais com virtuais e que valorizem ainda mais o potencial regional.

Diante de um ano atípico, em que todos os setores sofrem as consequências de uma política desordenada, a Expô Araçatuba, como também é popularmente conhecida, atingiu seu objetivo de motivação. A movimentação foi satisfatória, com resultados surpreendentes, como o leilão leiteiro que teve 100% de liquidez e o leilão brahman, que atingiu 70% dos negócios esperados. O sentimento que fica com relação ao evento deste ano é extremamente positivo. Na prática, percebemos a positividade da população no resultado de arrecadação da Expô Solidária, onde 40 toneladas de alimentos foram recebidas e doadas a várias instituições de filantropia da cidade.

A diretoria do Siran agradece a todos que acreditam na força e importância desse evento para a região, sejam parceiros, expositores, empresários e população em geral. Os desafios são imensos, mas estaremos nos esforços necessários para proporcionar uma feira ainda melhor para o próximo ano.

Marco Antônio Viol - Presidente

EXPEDIENTE

SINDICATO RURAL DA ALTA NOROESTE
Gestão 2016 - 2017
DIRETORIA
Presidente
Marco Antônio Viol
1º Vice-Presidente
Arnaldo dos Santos Vieira Filho
2º Vice-Presidente
Francisco de Assis Brandão Filho
1º Secretário
Fábio Freixo Brancato
2º Secretário
Alexandre Coccapieller Ferreira
1º Tesoureiro
Petrônio Pereira Lima
2º Tesoureiro
José Antônio Ribeiro

CONSELHO FISCAL
Efetivos
Luiz Antônio Pereira de Morais
Fernando Teixeira Lemos
Vilobaldo Peres Júnior
Suplentes
Manoel Afonso de Almeida Filho
Carlos Alberto Mestriner
José Luiz Gottardi Júnior

DELEGADOS REPRESENTANTES
Efetivos
Marco Antônio Viol
Marcelo Abreu Ribeiro
Suplentes
João Manoel Ribeiro Junqueira de Andrade
Alfredo Ferreira Neves Filho

Rua Oscar Rodrigues Alves, 55, Sobreloja
Edifício SIRAN, Centro - Araçatuba – SP
CEP 16.010-330 -
(18) 3607-7826
www.siran.com.br
contato@siran.com.br

Assessoria de comunicação
Facilita Conteúdo
Redação e supervisão
Emmanuela Zambom
Micheli Amorim Crepaldi
(MTB 43696)
Fotos
Micheli Amorim e Cauê Rodrigues
Diagramação
FMídia Comunicação e Design
(18) 3301.1071
agenciafmidia@gmail.com
Impressão
Gráfica 1000 Cores
Tiragem mensal
1300 exemplares
Para anunciar
Facilita Conteúdo (Micheli)
micheli@facilitaconteudo.com.br
18 – 3301 6721
18 – 9 9713 5114

Leilões geram mais de R$ 2 milhões em negócios na Expô 2017

A 58ª Exposição Agropecuária de Araçatuba, popularmente conhecida como Expô Araçatuba, teve três leilões neste ano. O primeiro, realizado no dia 8 de julho, foi de gado leiteiro, o 3º Leilão Gir e Girolando da Noroeste, onde foram ofertados 100 animais e gerou um faturamento de R$ 450 mil. O destaque foi para a bezerra girolando (5/8) do grupo RC genética de Cafelândia, arrematada por R$ 9 mil.

No dia 9, aconteceu o 1º Leilão Fazendeiro da Noroeste onde foram ofertados muares, equinos e gado de corte. O faturamento foi de R$ 405 mil - 100% dos lotes de equinos ofertados foram vendidos. Destaque para o lote 15 Little Top Rey, do criador Rodrigo Borini, de Birigui.

O terceiro leilão do evento foi da raça brahman, no dia 11, o faturamento chegou a R$ 1,4 milhão, sendo R$ 700 mil da venda de gado comercial e R$ 700 mil de gado PO.

Expô Solidária arrecada 40 toneladas de alimentos

Todos os anos, a organização do evento mais esperado da região reserva um dia especial, em parceria com a Prefeitura de Araçatuba, para receber usuários de programas sociais, entidades assistenciais e alunos de escolas municipais, totalmente gratuito.

A entrada para o público em geral foi um quilo de alimento não perecível. O show da noite ficou por conta dos artistas de Araçatuba Danniel Gama e Paulo Maya.

Neste ano, a Expô solidária arrecadou 40 toneladas de alimentos, mais que o dobro da quantidade arrecadada em 2016, que foi de 15 toneladas. Vinte e cinco entidades da cidade foram beneficiadas com a doação.

PARCERIA

Convênios com o programa Melhor Caminho marcam abertura da 58ª Expô

A produção de grãos da região e os principais problemas enfrentados pelo setor foram destaque entre os discursos

A solenidade de abertura das atividades de agronegócio na 58ª Exposição Agropecuária de Araçatuba foi marcada pelas assinaturas das prefeituras de Araçatuba e Bilac com programas destinados a melhorias de estradas. O secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento, Arnaldo Jardim, esteve no evento e oficializou a novidade.

O evento aconteceu na quarta-feira (12), no Recinto Clibas de Almeida Prado. Um dos destaques foi o anúncio da liberação de recursos por meio do programa estadual Melhor Caminho e programa Pró-Estradas, do projeto Microbacias II. Na primeira iniciativa, serão repassados R$ 952.218,22, enquanto na segunda, serão disponibilizados R$ 500, totalizando R$ 1,4 milhão. Ambos os recursos são destinados a recuperar seis quilômetros da vicinal Caran Rezek (ART – 070).

Não foi divulgada a data de início das obras nos municípios, nem o valor destinado à Bilac e quais estradas da cidade serão recuperadas.

A solenidade contou com a presença de autoridades locais, regionais e estaduais. Integraram a mesa da cerimônia, o presidente do Siran, Marco Antônio Viol, o prefeito de Araçatuba, Dilador Borges, a vice-prefeita, Edna Flor, presidente da Câmara de Araçatuba, Rivael Benedito de Souza, o Papinha, o comandante do 2º BPMI (Batalhão de Polícia Militar do Interior), o tenente-coronel Eurico Alves Costa Junior, o diretor-presidente da Coopercitrus, José Vicente da Silva, o gerente-geral da agência Estilo do Banco do Brasil, Marcelo Duarte Andreassa, e a gerente regional do Sebrae-SP, Silvia Furio.

PRODUÇÃO

Durante o evento, Viol destacou a falta de estrutura adequada para os produtores. "Vamos produzir, este ano, 243 milhões de toneladas de grãos, 30% a mais que em 2016. Mas cadê o projeto de comercialização? O que vamos fazer com tudo isso? Os produtores rurais, tecnologicamente, estão avançando, fazendo a parte deles. Mas o que vamos fazer com os produtos?", questionou Viol, indicando números regionais.

O secretário estadual Arnaldo Jardim, também enalteceu a produção de grãos na região e disse que o setor rural é vítima de preconceitos, uma vez que o agronegócio foi considerado, por muito tempo, o predador do meio ambiente. Para rebater isso, Jardim usou um levantamento feito recentemente, fruto do novo código florestal.

Toda área plantada no Brasil, incluindo todos os tipos de cultura e reflorestamento, soma 80 milhões de hectares, enquanto o País possui 850 milhões de hectares de área territorial, ou seja, o espaço produtivo representa menos de 10% do território total", concluiu Jardim. O secretário também aproveitou para falar da importância do cooperativismo, citando a parceria entre a Coopercitrus e Cobrac.

Já o prefeito Dilador Borges, fez duras críticas aos representantes nacionais do setor de agronegócio, e concluiu dizendo que o momento é delicado para os produtores, uma vez que não há espaço para armazenar tudo o que está sendo produzido na safrinha.

VOTOS

Ao final da solenidade, foram entregues dois votos de aplausos, aprovados por unanimidade pela Câmara dos Vereadores de Araçatuba. Um foi destinado ao presidente do Siran, Marco Antônio Viol, e o outro para o Siran, recebido pelo vice-presidente, Arnaldo dos Santos Vieira Filho.

Confira os destaques do julgamento da raça mangalarga

Cerca de 85 animais equestres da raça mangalarga passaram pela pista de julgamentos do Recinto Clibas de Almeida Prado durante a Expô.

Gustavo Lopes, presidente do Núcleo Regional de Criadores da Raça Mangalarga, explica que os julgamentos em Araçatuba fizeram parte do ranking nacional da Associação Brasileira de Criadores de Cavalo da Raça Mangalarga. "Vieram criadores de diversas partes dos estados de São Paulo, do Paraná e Minas Gerais. Além de compor a pontuação do ranking nacional, o evento serve para fomentar a região, pois aparecem novos criadores. Araçatuba já foi polo da raça mangalarga e isso está retornando", disse Lopes. Confira os vencedores de algumas modalidades:

CAMPEONATO POTRANCA MENOR

Colocação	Animal
1º	Dakota Class
2º	Indiana G.Z
3º	Mariana da Expert
4º	Heloisa LFT
5º	Espuma do Gadu

CAMPEONATO POTRO MENOR

Colocação	Animal
1º	Indiano G.Z
2º	Diplomata Class
3º	Espartano C
4º	Imperador G.Z
5º	Mastro da Expert

CAMPEONATO CAVALO JOVEM

Animal	Classificação Marcha	Classificação Final
Beirute Cass	1º	1º
Batistuta Cass	2º	2º
Favacho ACF	3º	3º
Fidel do Patriota	4º	5º
Nativo RJF Boa Vista	5º	4º

CAMPEONATO ÉGUA JOVEM

Animal	Classificação Marcha	Classificação Final
Bélgica Cass	1º	2º
Fábula ACF	2º	1º
Falada ACF	3º	4º
Grandeza WRP	4º	5º
Balisa do Mont Serrat	5º	6º

Julgamentos da Expovinos fizeram parte do ranking Cabanha da Aspaco

A Expovinos manteve a tradição de polo de ovinocultura paulista, com destaque para os julgamentos da raça dorper, white dorper e suffolk.

Segundo Arnaldo Vieira Filho, vice-presidente do Siran, as comercializações feitas diretamente nas baias foram boas. "Os dois pavilhões estavam completos de animais e recebemos um juiz de Paranapuava, que também é inspetor técnico da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos", destacou Vieira Filho.

Sobre o mercado de ovinos, ele explica que nos últimos dez anos houve mudanças e que só permanecem no segmento os criadores que se dedicam e têm profissionalismo, trabalhando na atividade com gestão. "A atividade é bastante lucrativa, onde a gente produz mais carne com maior valor agregado por hectare. Também admite trabalhar em áreas marginais, com produção de cana e soja. Isso atrai o interesse dos produtores, mas é fundamental ter conhecimentos técnicos e ser profissional com relação ao negócio. Aqueles que entraram com amadorismo, não ficaram na atividade", disse.

Para acessar a lista completa dos julgamentos e conhecer os campeões, acesse o site da Associação Paulista de Criadores de Ovinos (Aspaco): *http://www.aspaco.org.br/*.

Tracan **18 2102-5400**

Produtos agropecuários
Materiais elétricos
Materiais hidráulicos
Máquinas e ferramentas

FORÇA RURAL

RUA BOLIVIA ESQUINA COM A AV. MÁRIO COVAS
ARAÇATUBA–SP

3304-7200

FORÇA RURAL

RUA BOLIVIA ESQUINA COM AV. MÁRIO COVAS • ARAÇATUBA–SP • 3304-7200

SAL PROTEINADO SECA 40%

SACO 30KG

DUKAMP SAÚDE ANIMAL R$ 39,00

PAGAMENTO PARA DIA 20 DE OUTUBRO SEM JUROS

RAÇÃO PARA LEITE 24%

SACO 30KG

DUKAMP SAÚDE ANIMAL R$ 39,00

BEBEDOURO AUSTRALIANO

1000 LITROS R$ 1090,00

BOMBA 51 COM RODA D'ÁGUA

R$ 5990,00

6X SEM JUROS

PISTÃO DE INOX

GARANTIA DE 2 ANOS

CAIXA D'ÁGUA

TIGRE

500 LITROS R$ 198,00

TUBO

TIGRE

BARRA 6 METROS 100mm

R$ 54,90

TOMADA MARGIRUS

MG MARGIRIUS

COMPLETA R$ 6,90

DUCHA LORENZETTI

R$ 45,90

LORENZETTI

VENHAM CONHECER NOSSAS

LUMINÁRIAS E ARANDELAS

SHOW ROOM NA LOJA

Promoção válida até 30 de Julho de 2017 ou enquanto durar o estoque. Reservamos o direito de corrigir eventuais erros de impressão. Aceitamos todos os cartões de crédito. Imagens meramente ilustrativas.

Copa dos Grandes Criadores faz homenagem a Torres Homem

A Expô Araçatuba sediou pela primeira vez uma das etapas da Copa dos Grandes Criadores, organizada pela Associação paulista de Criadores de Nelore (APCN). Aproximadamente 160 animais da raça nelore participaram dos julgamentos. Na cidade, a etapa recebeu o nome de Torres Homem, uma homenagem ao pioneiro na criação da raça na região. Ao final, os organizadores do evento entregaram uma taça de cristal com o nome do pecuarista aos familiares. Segundo a executiva da Casa do Nelore de Araçatuba, Daniele Marques, os julgamentos surpreenderam pelo resultado." "Todos os campeonatos foram conduzidos com grande responsabilidade pelo jurado Lorenço de Almeida Botelho e seu auxiliar Antônio Carlos de Souza. No meu ponto de vista como técnica e jurada da ABCZ, o jurado teve muito peito para dar um título de reservada campeã num animal jovem. Isso, porque ele viu total potencial que esse animal tem para as próximas exposições receber o título de grande campeã. O importante disso tudo, é que esses animais passam a ter maior poder econômico no momento de comercialização, no leilão dos seus filhos. Isso é muito importante para o criador e é isso que ele busca", explica Daniele Marques, executiva da Casa do Nelore de Araçatuba".

CONFIRA OS NOMES DOS VENCEDORES:	
Grande Campeã	Do expositor João Aguiar Alvarez, fazenda Valônia, de Cafelândia
Reservada Grande Campeã	Do expositor Eduardo Biagi, Fazendinha, de Brodowski
Grande Campeão	Do expositor João Aguiar Alvarez, Fazenda Valônia, Cafelândia
Reservado Grande Campeão	Do expositor Mauro Christianni, fazenda Jatobá, Sidrolândia

Confira os campeões das provas equestres

As provas equestres realizadas durante a Expô Araçatuba 2017 foram organizadas pelo Núcleo Noroeste de Quarto de Milha (NNPQM) e aconteceram nos dois f inais de semana do evento.

Confira a lista completa de vencedores:

TEAM PENNING:

• **1º Lugar** - Vinicius Lelis, Gabriela Pimenta e Gustavo Andrade.
• **2º Lugar** - Iris de Lima, Gabriela Pimenta e Vinicius Lelis.
• **3º Lugar** - João Pedro Carani, Fernando Carani e Fernando Lemos.
• **4º Lugar** - Iris de Lima, Vinicius Lelis e Igor de Lima.
• **5º Lugar** - Adriano Carani, Fernando Carani e Fernando Lemos.

RANCH SORTING:

• **1º lugar** - Newton D'Ávila Neto e Mariana Otoboni Carani
• **2º lugar** - Alexandre dos Santos Curci e Helton Cândido da Cruz
• **3º lugar** - Guilherme Carramaschi de Araújo Cintra e Newton D'Ávila Neto
• **4º lugar** - João Flávio Moraes Milhan e Márcio Gomes Barbosa
• **5º lugar** - Odair Vieira Bomtempo e Thiago Galoro Alves

PROVA DO LAÇO:

• **1º Lugar** - Junior Correa e Daniel Chagas
• **2º Lugar** - Felipe Braga e André Bidu
• **3º Lugar** - João Carvalho e Daniel Chagas

PROVA DO TAMBOR:

(Lista completa dos vencedores dessa prova no site www.siran.com.br).

Unidade Ruminantes
Fernando Bortoleti Moreira
Representante Comercial

fernando.bortoleti@gmail.com
+55 18 9 9781 1408

MCassab

Produção Leiteira em foco

Especialista explica que gestão nas propriedade é essencial para se manter na atividade

A tendência de baixa no preço do leite, motivada pela queda no consumo da população, ainda é um obstáculo para os produtores. Por isso, cautela é a palavra de ordem, segundo Clodoveu Nicola Colombo Junior, médico-veterinário da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, que conduziu a palestra sobre gestão de propriedade leiteira durante a Expô 2017.

Ele explica que o caminho é melhorar o que já está sendo feito na propriedade, com baixo investimento, durante esse período de incertezas.

No evento, que reuniu em torno de 100 produtores da região, no auditório do Sindicato Rural da Alta Noroeste (Siran), localizado no Recinto de Exposições Clibas de Almeida Prado, o veterinário mostrou a importância da gestão e explicou como avaliar a rentabilidade. "Para se dizer que leite está sendo um bom negócio, o produtor tem que produzir 25 mil litros por hectare/ano. A média no Brasil não chega a 2.500 litros. Isso acontece porque a maioria não conhece a propriedade em números, usa baixa tecnologia e, nesse caso, não me refiro a máquinas e equipamentos, mas sim, a conhecimentos. Há uma distância entre o que se tem nas instituições de pesquisa e a prática", explica Junior.

> "Nos dias de hoje, se você não for eficiente na produção de leite, arrenda terras para a cana."

Um dos grandes problemas, segundo ele, é que muitos não buscam assistência técnica, seja privada ou pública, e se apoiam na experiência de pai para filho. "Nos dias de hoje, se você não for eficiente na produção de leite, arrenda terras para a cana. Gestão bem-feita é ter controle do sistema produtivo, que é a parte zootécnica. Também pede atenção a questão econômica da propriedade, saber o custo de produção, com controle de receitas e despesas. Cada propriedade é diferente da outra, mesmo quando são vizinhos de cerca".

O que mais pesa no custo de produção é a alimentação, que envolve volumoso (pastagem, cana ou milho) e concentrado (ração). A notícia boa é que se o preço do leite está 25% mais barato, se comparado a julho de 2016, o concentrado teve uma queda em torno de 65%, completa o especialista.

Hidroponia traz mais produtividade e lucro para o produtor

Hidroponia traz mais produtividade e lucro para o produtor.

O sistema de hidroponia foi um dos destaques da Expô. A técnica de cultivo, que usa uma solução nutritiva no lugar do solo, é novidade na região e promete mais produtividade e lucro na olericultura. O método ainda garante uma plantação mais resistente a pragas, exige menos mão de obra e possui mais praticidade na hora de embalar o produto para venda. A Associação dos Produtores Rurais do Córrego da Divisa fez demonstrações da técnica em seu estande, utilizando tomates e diversos tipos de hortaliças.

De acordo com o presidente, Adalberto Figueiredo da Silva, já são quatro produtores associados na região, apostando nesse sistema. "Eles começaram a colher bons resultados com a hidroponia. No início, fizeram pequenos investimentos e já estão ampliando a produção". O sistema abrange praticamente todas as hortaliças, legumes e frutas, explica o coordenador de projetos e vendas da empresa Proteto, João Luiz de Oliveira Alonso, de Tupã. Já o valor de venda desses produtos não muda em razão da técnica utilizada, porém, por serem mais limpos em comparação com aqueles plantados no solo, são mais valorizados pelos consumidores.

CUSTOS

O lucro dos produtos está no rendimento proporcionado pela técnica, uma vez que a hidroponia promete menos perdas durante a colheita, explica Alonso. "O produtor que planta no solo, e faz isso bem-feito, consegue colher, no ano, de 75% a 80% das plantas. Com o sistema à base de solução nutritiva, a produção tem uma perda de apenas 2% ou 3%. Essa questão de produtividade é muito interessante", complementa o coordenador. O profissional também destaca os custos de produção, que são mais baixos. Com a soma de todos os gastos, incluindo água utilizada, adubação, valor da planta em si, mão de obra, entre outros, o sistema fica de 15% a 20% mais em conta para o produtor.

Sobre o investimento, o coordenador garante que, com 30 dias, o trabalhador obtém um retorno de 20% do valor investido no sistema. Utilizando a alface como exemplo, o produtor que faz um investimento de R$ 24 mil em bancadas hidropônicas, com 6.500 plantas, em 30 dias, fatura de R$ 6 a R$ 7 mil. Tirando o custo de R$ 1.200 a R$ 1.500, sobra o valor líquido, que é cerca de 20% do valor investido.

Outro benefício notado na produção é a redução da mão de obra e eliminação de algumas pragas.

SATISFAÇÃO

O produtor José Antônio Ribeiro está bastante satisfeito com a mudança na propriedade da família. Ele começou a produzir usando hidroponia em 2015, e até agora só teve bons resultados. A praticidade também é um dos motivos para deixá-lo mais tranquilo. Atualmente, a olericultura do sítio necessita apenas de uma pessoa fazendo o manejo e outra para embalar o que é colhido.

Antes, o sítio contava com café, banana, berinjela, gado e outros produtos, e gerava muitos gastos. Após a mudança, já pensam em ficar apenas com a plantação por meio do novo sistema, que atualmente ocupa 570 metros quadrados, e gado.

Tecnologia que traz rentabilidade

Agricultura de precisão, Sistema Meiosi, MPB e as perspectivas do mercado foram os assuntos de seminário

A Expô Araçatuba recebeu o 3º Encontro de produtores de Cana da Região de Araçatuba, organizado pela Coopercitrus em parceria com o Siran. Cerca de de 150 participantes puderam saber mais sobre o uso da tecnologia para rentabilizar os negócios, com explicações sobre a agricultura de precisão, meiosi com mudas pré-brotadas (MPB) e as perspectivas do setor para os próximos meses. Também houve a apresentação dos serviços oferecidos pela Coopercitrus e o banco Credicitrus.

"Além de maior controle nas propriedades, a agricultura de precisão pode ajudar na maior assertividade de todas as operações no campo, além de maior produtividade, porque ela é importante para análise do solo e aplicação de corretivos. Com o Vant, que é o drone, por exemplo, é possível fazer levantamentos topográficos, que proporcionarão informações para projetos de plantio", explica Renato Douglas Pereira Junior, especialista em agricultura de precisão da Coopercitrus.

Um dos equipamentos em destaque no evento foi o quadriciclo que retira amostras georreferenciadas para apontar com precisão as necessidades do solo. O equipamento possui amostrador de comando automático, computador de bordo e GPS.

MEIOSI E MPB

O engenheiro agrônomo da Coopercitrus Marcos Antônio Zeneratto, explicou a respeito de meiosi com MPB. A meiosi é um método intercalar ou interrotacional que acontece simultaneamente (o produtor pode intercalar plantios de soja, milho, amendoim, entre outros). E a MPB foi mostrada como vantajosa ao produtor por possuir 100% de sanidade, devido ao processo de multiplicação realizado em laboratório, que proporciona mudas de alta qualidade. "Com o uso da meiosi e MPB, o produtor ficará livre de raquitismo de soqueira e escaldadura, livre de misturas, produção de mudas com idade ideal, com maior vigor de brotação, redução de tráfego de veículos no plantio e diminuição de custos na implantação da lavoura", explicou Zeneratto.

PERSPECTIVAS

Matheus Kfouri Marino, especialista em estratégia empresarial da Markestrat, doutor em administração pela FEA-USP e mestre em engenharia de produção pela Ufscar, falou aos participantes sobre os aspectos econômicos e políticos que influenciam o setor e o que esperar do mercado da cana para os próximos meses. "Um dos principais desafios do setor é superar o endividamento e a alavancagem financeira. Isso é um problema, por consequência, boa parte de tecnologia não é aplicada e há queda da produtividade. A cana-de-açúcar é a única cultura no Brasil que estabilizou sua produtividade nos últimos dez anos. A perspectiva da safra atual é muito parecida com a safra passada. Num ambiente de instabilidade política, como este que estamos vivendo, todas as decisões que precisam ser feitas, em termos de governo, ficam paralisadas", analisou Marino.

Ele também destacou que grande parte dos problemas do setor está associada à má gestão, por isso é preciso atenção na incorporação de novas tecnologias, adubação com taxas variadas, pulverização localizada, aperfeiçoamento da colheita, torração de cultura na renovação, ser preventivo e não curativo, ter cuidado com soluções mirabolantes e fazer o básico bem feito. Também é esperado um momento de sucessões na gestão, redução de cana própria, dificuldade de expansão no médio e longo prazo, retomada da atração de investidores ou aquisições.

Os slides com a apresentação do especialista, números e análises do setor, está disponível no site **http://siran.com.br/acervo/acervo.asp.**

Gestão: Palavra de ordem

Churrasco de varal com carnes assadas no fogo de chão, marcaram almoço de encerramento

O uso da tecnologia e a importância da gestão no campo foram assuntos persistentes na 58ª Exposição Agropecuária de Araçatuba.

No dia 14, por exemplo, o tema foi "Integração Agricultura e Pecuária" e começou com a palestra "O que temos por trás de um steak", com o gestor de linhas especiais e clientes estratégicos do Grupo Marfrig, Renato Galindo. Ele destacou os principais avanços na produção de carne e as expectativas do atual mercado. "Antigamente, o criador produzia o boi de acordo com o que ele achava que era qualidade, mas o mercado mudou. Hoje as tecnologias, manejos de pastagens e bem-estar animal possibilitam o abate mais cedo e garantem produtos de alta qualidade, pois evitam consequências como carne escura e seca, devido ao estresse", explicou Galindo.

Ele também destacou as peculiaridades do mercado de alta gastronomia que exige cortes especiais e detalhou como e porque a Marfrig decidiu entrar nesse segmento.

INTEGRAÇÃO

Na segunda palestra, Matheus Arantes, agropecuarista e proprietário da consultoria Agricult, idealizador do sistema São Mateus, desenvolvido em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) abordou o tema "Recuperação de áreas degradadas e sistema São Mateus".

Ele contou como o sistema foi determinante no processo de transformação na gestão da fazenda da família, case mostrado na palestra, onde plantavam soja e atuavam com pecuária. "Os dois isolados, agricultura e pecuária, não são bons. O que interessa ao produtor é quanto está sobrando por hectare e não quanto ele está produzindo; o mais importante é saber qual é o lucro e ganho por hectare, é isso que me faz ficar na atividade e não quanto estou produzindo", disse Arantes.

A profissionalização da propriedade como um negócio foi determinante para a família continuar na atividade. A partir de uma discussão em 2010, avaliaram todos os pontos que não estavam caminhando bem, decidiram dividir tarefas entre os integrantes da família, colocaram um gerente, onde ganharam eficiência, e utilizaram as análises e diagnósticos do sistema São Mateus para implantar uma nova maneira de conduzir as produções. Hoje já pensam em expansão.

CRÉDITO

O gerente do Banco do Brasil Luis Paulo Contieri, anunciou os recursos disponibilizados pela entidade para a categoria. O banco vai destinar R$ 103 bilhões para a safra 2017/18. Desse total, R$ 11,5 bilhões serão destinados para as empresas da cadeia do agronegócio e R$ 91,5 bilhões em crédito rural a produtores e cooperativas. Do montante, R$ 72,1 bilhões serão destinados para operações de custeio e comercialização e R$ 19,4 bilhões, para créditos de investimento agropecuário.

Ao final, a empresa Mgeo – Agricultura de precisão e geoprocessamento demonstrou como atua alguns equipamentos de alta tecnologia, tais como um trator automático, drones e um vant.

CHURRASCO DE VARAL

Para marcar o encerramento do evento, aconteceu um churrasco de varal, organizado pelo Siran, por meio de Cristiano Botelho, empresário da empresa Carnes & Charcutaria Botelho, de Uberaba (MG). Ele explicou que a confraternização foi motivada pelos temas abordados no seminário. "Nós utilizamos a metodologia fogo de chão para assar três costelas, um cordeiro e uma leitoa. Também fizemos um pimentão com ovo e muçarela, uma chapa de hambúrguer caseiro de quase 30 quilos coberto com queijo e molho barbecue, além do varal que é uma atração bem interessante, onde colocamos abacaxis, algumas linguiças e frango pendurado. Dentro do frango colocamos uma laranja, que é um tempero especial, que vai amaciando a carne", explicou Botelho. Também foram servidas três receitas de linguiças: cuiabana de alcatra, cuiabana de pernil e uma linguiça de quibe, exclusividade da charcutaria.

Colheitadeiras Série S John Deere

Produtividade até 55% maior.

Tanque graneleiro até 12% maior.

Consumo de combustível até 17% menor.

Até 55% menos tempo com ajustes e manutenções diárias.

Vazão de descarga até 16% maior, proporcionando menos paradas.

www.dcarvalho.com.br

Araçatuba (18) 2102 4000
Av. Saudade, 1798

Andradina (18) 3702 1321
R. Elétrico Bracale, 594

Penápolis (18) 3652 6033
Av. Alayde Ferraz de Almeida, 364

Auriflama (17) 3482 2820
R. Projetada J, 91-12

P. Prudente (18) 3311 4100
Av. Joaquim Constantino, 3285

Dracena (18) 3823 1315
Marginal José Dansieri, 791

D. Carvalho

JOHN DEERE